

RESUMO SIMPLES - RELATO DE CASOS

ENCARCERAMENTO NEFRO ESPLÊNICO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Eduarda Zancanaro Luvison (eduardazluvison@gmail.com)

Ana Victória Martins Borges (anavmartinsborges@gmail.com)

João Egidio (joao-egidio@hotmail.com)

Lidiany Cristina Fonseca Carvalho (vetlidianyfonseca@gmail.com)

Camilla Larissa De Souza Maia (camillamaia@vetufmg.edu.br)

Diego Duarte Varela (diegoduarte Varela@gmail.com)

Heloísa De Paula Pedroza (heloisa_pedroza@hotmail.com)

Lucas Antunes Dias (lucasantunesvetufmg@gmail.com)

Andressa Batista Da Silveira Xavier (asilveiravet@gmail.com)

Antonio Catunda Pinho Neto (antonio catunda@hotmail.com)

Foi atendido na Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do HV-UFGM um Equino, fêmea, doze anos, Brasileiro de Hipismo, 506 kg, apresentando FC de 52 bpm, FR 16 mpm, TPC 3"e halo endotoxêmico, além de distensão abdominal. Na ausculta abdominal apresentava atonia em todos os quadrantes e no exame transretal havia alça de cólon passando entre o polo caudal do rim e do baço. No exame ultrassonográfico a visualização de vasos no 11º espaço intercostal indicava torção da alça. Durante a celiotomia, a flexura pélvica estava projetada no espaço nefroesplênico, confirmando o diagnóstico. O encarceramento foi reduzido e as alças reposicionadas após a enterotomia,

lavagem e enterorrafia da flexura pélvica. Após a celiorrafia o pós operatório, foi conduzido com a oferta gradual de feno após 8 horas, penicilina (30.000UI/Kg/IM, S.I.D.), gentamicina (6,6mg/Kg/ IV, S.I.D) e omeprazol (4mg/Kg/VO, S.I.D) por 5 dias, DMSO (10ml/20 Kg,S.I.D) por 3 dias e uso de Heparina (15 UI/Kg/SC,T.I.D) por 3 dias. O flunixin meglumine iniciou-se com a dose de 1,1mg/Kg, reduzindo para 0,7 mg/kg a partir do terceiro dia num total de cinco dias. Os curativos eram conduzidos diariamente. Após 24 horas da cirurgia o animal defecou e a alta hospitalar foi obtida em 5 dias. O exame clínico associado com ultrassonografia foi imperativo para definir a condição cirúrgica do paciente.